



Editorial

Fazendo um balanço

No próximo dia 16 de março esperamos entregar, após manifestação dos associados em assembléia, o comando da Associação ao atual Vice Presidente Herbert Wickbold Filho.

É momento, pois, após estes três anos das mais diversas adversidades conjunturais, para nós que lidamos com as atividades da pecuária, prestar contas, mesmo que de maneira genérica, daquilo que nos foi possível fazer, dentro da delegação recebida.

Das adversidades, porque genéricas, não vamos questionar. Mas isto não nos permite qualquer tipo de conformismo. Pelo contrário, devemos estar em constante alerta para a reciclagem de nosso trabalho que se apresenta ao começar de cada novo dia.

De maneira muito específica temos que, cada vez mais, focarmos nossas energias numa constante cobrança de uma política governamental mais rígida e participação responsável para que nosso rebanho esteja distante das intempéries sanitárias. O surto de febre aftosa, em que pese seu constante risco e para ele termos sempre alertado, não pode deixar de ser mencionado como um dos males que sofremos nestes últimos anos. Para não falar da valorização do real perante o dólar americano, que nas atuais previsões de especialistas pode chegar ao patamar de R\$ 1,90 em julho do corrente ano, com desastrosas conseqüências para o agro negócio brasileiro.

De nosso programa de trabalho, podemos dizer com satisfação e sem receio de errar que muito realizamos, muito menos, com frustração, do que aquelas que projetamos e desejávamos.

Os eventuais questionamentos que têm sido feitos quanto ao apoio técnico que a Associação prestou à suas associadas regionais e, por conseqüência, aos criadores são frutos, estamos certos, de desinformação. Os diversos cursos de jurados e de atualização de técnicos foram uma constante, a par da presença do Superintendente Técnico, Fernando Kaiser, na quase totalidade dos eventos que a raça promoveu nestes últimos anos. A sua simples presença nestes eventos ou, mesmo na condição de seu juiz de pista foi o instrumento que utilizamos para uma melhor aproximação com os criadores.

Estas oportunidades foram todas aproveitadas para a oitiva dos anseios e dificuldades dos associados e até mesmo para orientação de manejo e acasalamento de animais. Estes últimos aspectos sempre atendendo demandas específicas, na medida em entendemos que somente assim pode a Associação contribuir.

Aqui, vale mencionar por ser de orgulho para a raça, o caso específico do Rio Grande do Norte, onde nossos cursos foram frequentados por criadores e interessados de outras raças e por estudantes universitários. De tal sucesso que, neste momento está sendo montado, a pedido, um programa específico de cursos para as universidades daquele estado, que esperamos possa a nova Diretoria implementar.

No Nordeste, especialmente no Rio Grande do Norte e Ceará, sem dúvidas o apoio e o desenvolvimento da raça foi mais amplo. Em que pese a opinião divergente de alguns, lá é onde ela tem tido maior crescimento, antes, mas agora mais ainda, com o apoio técnico da Associação em parceria com a Emparn (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte) e participação das lideranças locais e não apenas por conta da comercialização de animais, muitas vezes de qualidade aquém do padrão desejado pela raça e almejado pelos criadores locais.

Novos inspetores técnicos foram designados para os estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte e Ceará, facilitando o dia a dia dos criadores.

Se nossos esforços estiveram concentrados na presença técnica e política da Associação onde quer que fosse necessária, não podemos omitir o apoio financeiro aos eventos nacionais e regionais, por entender ainda ser este o melhor e mais econômico caminho para divulgação dos méritos da raça de seus adeptos.

Procuramos adequar a realidade financeira da Associação com uma política de redução de custos administrativos e de pessoal, sem a qual o equilíbrio ainda existente teria sido impossível. Neste sentido, estamos fazendo publicar neste boletim, quadro comparativo das receitas e despesas dos últimos quatro anos. Esta divulgação faz parte da transparência com que sempre procuramos condu-

zir os interesses da casa, mas também servirá para uma prestação mais exata, a cada um dos associados que mensalmente contribuem para a manutenção dos serviços da Associação. Esperamos deles a aprovação e mais que isto, sugestões para que melhorias possam ser implementadas na nova gestão.

As atuais instalações físicas da Associação estão bem mais compatíveis com o digno atendimento aos associados e mesmo dentro de um melhor padrão de conforto para o que nelas labutam no dia a dia, a quem manifestamos os nossos mais carinhosos agradecimentos pelo apoio sempre recebido.

Este boletim que já está na sua vigésima edição tem sido o instrumento por meio do qual e a um custo compatível, procuramos manter os associados e terceiros interessados a par dos eventos da raça e de aspectos técnicos de interesse comum. Recentemente este trabalho foi ampliado com a edição de um outro informativo, este eletrônico e divulgado pela internet com o objetivo de alcançar cerca de 28 mil endereços cadastrados.

Infelizmente e pelos altos custos envolvidos não nos foi possível colocar em prática um plano de divulgação – “marketing” - mais sistematizado e dentro das sugestões apresentadas por algumas associações regionais.

Não obstante procuramos aproveitar de todas as oportunidades que se apresentaram e a raça mereceu uma ampla cobertura de maneira muito especial do Canal Terra Viva, mas também do Canal do Boi e do Canal Rural.

Na área da mídia impressa fomos pauta de diversas edições da Balde Branco, Melhore, DBO Rural, Revista Rural, para mencionar as principais.

Aos que prestaram seu apoio ao trabalho desta Diretoria, o nosso mais sincero reconhecimento pelo trabalho e dedicação, com a expectativa que assim continuem pela grandeza da nossa raça. Àqueles a quem não nos foi possível agradar na plenitude e aos nossos críticos a esperança que nos novos dias seus anseios possam vir a ser atendidos.

A todos o meu MUITO OBRIGADO.

José Carlos Leão Barretto de Araújo
Presidente

Comparativo de Receitas e Despesas de 2003 a 2006 da ABCGPS

Acompanhe atentamente a trajetória da sua entidade

RECEITAS POR GRUPO	2003	2004	2005	2006
1. ASSOCIADOS	429.643,53	413.280,12	372.558,29	336.074,77
2. MATERIAL PROMOCIONAL	3.995,41	3.730,22	1.152,23	1.410,80
3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	24.844,91	28.054,20	16.928,26	12.167,19
4. RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	10.368,53	12.064,81	6.054,02	1.352,80
5. FINANCEIRAS	59.320,65	24.556,03	19.038,30	15.850,89
6. SUBVENÇÕES	32.939,76	23.465,05	6.169,90	4.080,00
TOTAL GERAL DE RECEITAS	561.112,79	505.150,43	421.901,00	370.926,45

DESPESAS POR GRUPO	HISTÓRICO	2003	2004	2005	2006
1. PESSOAL	TOTAL	254.210,43	275.180,06	173.121,60	182.957,95
2. ADMINISTRAÇÃO/MANUTENÇÃO	TOTAL	71.010,80	73.579,29	57.434,96	58.963,88
3. PROGRAMAS E EVENTOS	CURSOS JURADOS DE LEITE	0,00	3.973,37	4.205,92	0,00
	EXPOMILK	16.970,25	20.350,55	18.868,07	11.661,45
	CURSOS JURADOS DE CORTE	0,00	4.176,43	0,00	0,00
	EVENTOS TÉCNICOS	0,00	0,00	1.318,00	0,00
	FEICORTE	14.102,70	26.318,97	29.066,78	20.723,24
	PROGRAMA DOAÇÃO DE SÊMEN	81.754,99	8.482,78	2.267,20	2.804,20
	FOLDER PROMOCIONAL	14.300,00	14.900,00	0,00	0,00
	FRETES	129,04	273,13	39,77	0,00
	TOTAL	127.256,98	78.475,23	55.765,74	35.188,89
4. VIAGENS TÉCNICAS	TOTAL	6.934,62	16.852,23	21.912,02	18.451,76
5. VIAGENS DIRETORIA	TOTAL	12.672,65	7.719,15	3.370,40	2.073,76
6. SERVIÇOS DE TERCEIROS	HONORÁRIOS ADVOGADO	0,00	3.000,00	0,00	0,00
	AUDITORIA CONTÁBIL	0,00	6.000,00	0,00	0,00
	INFORMÁTICA	0,00	150,00	2.160,00	2.355,00
	TOTAL	0,00	9.150,00	2.160,00	2.355,00
7. REPASSES	TOTAL	84.060,29	79.678,94	20.572,34	40.345,67
8. TÉCNICAS	TOTAL	6.816,35	885,70	854,50	1.480,00
9. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO	ASSESSORIA DE IMPRENSA	4.200,00	3.600,00	0,00	0,00
	BOLETIM PARDO-SUIÇO	0,00	0,00	14.679,90	37.871,81
	MATERIAL PROMOCIONAL	3.757,00	7.389,00	6.905,00	5.506,87
	PATROCÍNIO PARA REGIONAIS	7.000,00	23.500,00	9.000,00	11.000,00
	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	24.365,90	15.125,00	4.484,00	3.200,00
	BALANÇO E SUMÁRIO DA DEP	0,00	0,00	7.933,88	5.615,00
	REVISTA PARDO-SUIÇO	8.800,00	0,00	0,00	0,00
	TROFÉUS EVENTOS REGIONAIS	7.789,45	1.549,04	664,24	0,00
	TOTAL	55.912,35	51.163,04	43.667,02	63.193,68
10. FINANCEIRAS/BOLETOS	TOTAIS	23.978,66	14.642,40	10.526,59	9.510,36
11. TRIBUTÁRIAS	IMPOSTOS/TAXAS/MULTAS	123,19	579,04	120,20	124,29
	DEPRECIACÃO IMOBILIZADO	8.010,56	7.074,67	10.973,18	6.227,26
	TOTAIS	8.133,75	7.653,71	11.093,38	6.351,55
TOTAL GERAL DE DESPESAS		650.986,88	614.979,75	400.478,55	420.872,50

INVESTIMENTOS	INFORMÁTICA	8.130,00	3.199,99
----------------------	--------------------	-----------------	-----------------

Fórmula baseada no leite e ganho de peso

Pecuarista gaúcho valoriza habilidade materna na sua seleção de Pardo-Suíço voltada para a produção de carne. Mercado externo bate à sua porta



Da esquerda para a direita, Paulo Cesar G. Dale Coutinho, Mario Zimmermann e o presidente da ABCGPS José Carlos Leão Barretto de Araújo, em premiação realizada durante a Expoiner de 2004

Um dos maiores entusiastas do Gado Pardo-Suíço do Rio Grande do Sul – um dos seus militantes mais ativos – é Paulo César G. Dale Coutinho, proprietário da Cabanha GB, localizada no município de Butiá (RS). Apesar de não ter um comércio de leite organizado e efetivo, em sua região, e de possuir um plantel de maioria da linhagem de corte, ele vem selecionando animais de linhagem Original com grande aptidão leiteira. A finalidade é de obter reses pesadas com boa produção.

Paulo César iniciou sua criação de Pardo-Suíço em 1993, já na Cabanha GB, propriedade com área de 100 ha, sendo 70 ha de pastagens e 30 ha de mata virgem e benfeitorias. Seu rebanho reúne 56 cabeças da raça. O manejo em sua cabanha é bem simples. Todos os animais ficam em regime de pasto. Os be-

zeros mamam todo o leite produzido, diretamente nas mães, e recebem ração concentrada à vontade, por meio de creep-feeding, até os 10 meses de vida.

As pastagens são de campo nativo melhorado. No inverno, o gado conta com aveia e azevém, que é semeado por plantio direto. Nos últimos dois anos, os machos que antes eram todos comercializados como reprodutores, passaram a ser castrados e abatidos em frigorífico. Porém, no ano de 2006, libaneses abriram compras deste perfil animal, levando machos de 12 a 24 meses por pagamento de R\$ 2,00/kg vivo, à vista. Os machos castrados também entram no negócio, mas por R\$ 0,30 a menos que os inteiros. Os libaneses só se interessam por animais de raças européias e são transportados de navio até o Líbano. A comercialização já envolve mais de 80 mil cabeças.

Agenda

2007

CAMPO GRANDE - MS
69º EXPOGRANDE 2007

Categoria: Corte

Período: 22.03 A 01.04

Contato: Acrissul

Telefone: (0xx67) 3345.4200

LONDRINA - PR
47ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA
E INDUSTRIAL

Categoria: Leite e Corte

Período: 05 a 15.04

Contato: Sociedade Rural de Londrina

Telefone: (0xx43) 3378.2000

OURINHOS - SP
41ª FAPI - FEIRA AGROPECUÁRIA
E INDUSTRIAL

Categoria: Leite e Corte

Período: 7 a 17.06

Contato: Sindicato Rural de Ourinhos

Telefone: (0xx14) 3322.5523

Novos Sócios da ABCGPS

Dezembro/2006:

* Dalton Barbosa Cunha Filho - Apodi, RN



O informativo Pardo-Suíço Notícias é uma publicação dos criadores da raça Pardo-Suíço.

Edição:

Ivaris S. do Nascimento Júnior
MT 20.465

Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Parque da Água Branca - Cep: 05001-900 - S. Paulo/SP

Tel.: 11-3871-1018 e Fax: 11-3862-5308

Internet: www.pardo-suico.com.br

E-mail: gadopardo@pardo-suico.com.br

Congresso na Suíça

Argeu Silveira, técnico e executivo da Hélio Coelho & Filhos participa de Congresso da raça e dá depoimento sobre a experiência. O Pardo-Suíço salta em qualidade genética e eficiência reprodutiva

No final de novembro e início de dezembro do ano passado aconteceu em Zug, na Suíça, o Congresso Mundial de Original Braunvieh. O evento contou com mostras de linhagens diferentes da raça. Na primeira semana foram expostas 200 vacas Brown Swiss. Na seguinte, 381 vacas e novilhas Originais, além de 40 touros Originais Braunvieh. Na programação, além de palestras e especialistas da raça de vários cantos do mundo, várias visitas ocorreram em fazendas de criadores de Originais.

A estimativa é de que 700 criadores de países como a anfitriã Suíça, Alemanha, Áustria, França, México, Geórgia, Canadá, Costa Rica e o Brasil - este representado por Argeu Silveira, executivo



Fêmeas Originais produzem em média 6,2 mil litros de leite por lactação e engordam bezerras superprecoces



da pecuária de Hélio Coelho & Filhos; e Jurandir, da empresa comerciante de sêmen, Semex; ambos acompanhados por suas esposas.

Segundo Argeu, o destaque foi a grande evolução genética da raça, representada pelos animais ali expostos. Vaca Brown Swiss com média de lactação de 6.700 kg e vaca Original Braunvieh com 6.200 kg. Comprovando a grande habilidade do Pardo-Suíço para a produção leiteira. “É bom lembrar que o sistema de produção a pasto de qualidade, prevê que fêmeas com até 18 kg de leite/dia sejam mantidas à base de pastagem e, a partir daí, com suplementação de 400 gramas de concentrado por quilo de leite produzido a mais; ou seja, vaca que produz 28 kg/leite/dia, recebe 4 kg concentrado. Segundo Argeu Silveira, as provas para tipo são confiáveis e a qualidade dos úberes evoluiu muito, tendo vários touros com nível excelente, e prontos para participar de qualquer concurso de úbere.

Na ocasião, foi assinado um acordo entre a Suíça e o Brasil para reconhecimento de pedigrees originais. “Fomos muito bem atendidos por Moser e Stephan, colaboradores da Swiss Genetics, a quem expressamos publicamente nossos agradecimentos”.

Produção de carne a pasto: Um trabalho que chamou bastante a atenção de Argeu Silveira, na Suíça, onde um grupo de 30 a 40 criadores de Original Braunvieh deixou de tirar leite e criam bezerras ao pé da vaca somente com pastagens, desmamando-os aos 11 meses de idade e abatendo com peso entre 225 e 230 kg de carcaça (+ 15@). Isto só é possível graças à habilidade materna (produção de leite) dessas vacas Originais. “Esses criadores estão resgatando as linhagens antigas por terem melhor rendimento de carne”, explica Argeu.

Visita à Alemanha

“Também neste país fomos muito bem recebidos por Dieter (www.eugen.de) e



Argeu e Marilda Silveira

vários outros criadores da Bavaria e Württemberg. A Alemanha tem 190 mil vacas Pardo-Suíças em lactação. Dessas, 300 vacas são Originais. Há boa diversidade de linhagens. São animais pequenos com lactação média de 4.000 kg, porém com uma musculatura impressionante. Existem vacas nesta linhagem produzindo até 8.000 kg de leite por lactação.

Abate precoce: Um grupo de criadores da Alemanha está obtendo muito sucesso com o trabalho de abater animais aos 11 meses de idade em regime de pasto. Os criadores de Pardo-Suíço Original alemão têm um mercado interno crescente. Esse trabalho é possível graças à rusticidade, produção de leite, ganho de peso e rendimento de carcaça.

Touros mais utilizados

Em levantamento da ABCGPS sobre os touros doadores de sêmen mais utilizados nas coberturas comunicadas no mês de Setembro de 2006, os resultados ficaram o seguintes:

LINHAGEM LEITEIRA

- 1°. ZEUS – 20,62%
- 2°. DENMARK – 3,79%
- 3°. PRONTO – 2,84%
- 4°. TURMOIL – 2,61%
- 5°. DYNASTY – 2,37%

LINHAGEM CORTE

- 1°. NERU – 2,61%
- 2°. RICCO – 1,18%
- 3°. 41Y – 0,71%
- 4°. VERNON – 0,47%
- 5°. RINGO – 0,24%